

Editorial

Este número da revista Ambiente Construído repete a iniciativa tomada em 2013 em que se buscou uma articulação com o GT Gestão e Economia da Construção, da ANTAC, para a produção de uma Edição Especial simultaneamente ao processo de avaliação dos artigos submetidos ao SIBRAGEC, com a intenção de incentivar a comunidade acadêmica a direcionar a produção científica também para congressos e contribuir para a melhoria da qualidade dessa produção. Neste ano, o 9º Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção e 6º Encontro Latino-Americano de Gestão e Economia da Construção (SIBRAGEC/ELAGEC) envolve pesquisadores latino-americanos e tem comitê científico composto por Dayana Bastos Costa (Universidade Federal da Bahia), Fernanda Aranha Saffaro (Universidade Estadual de Londrina) e Salvador García Rodríguez (Tecnológico de Monterrey – ITESM – México), co-editores convidados para esta edição especial.

Nesta edição, constam 15 artigos relacionados a diversos temas na área de gestão. Os três primeiros tratam da habitação de baixa renda estudada sob diferentes enfoques. No primeiro artigo, Rodríguez, Campoy, Cantu e Orihuela (Instituto Tecnológico Monterrey – ITM – México) propõe um modelo para avaliação do nível de sustentabilidade da habitação, baseado nas características e sistemas construtivos predominantes no contexto mexicano. No segundo artigo, Berr, Echeveste, Lorenzi e Formoso, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, estabelecem um conjunto de indicadores para mensurar a qualidade do produto habitação a partir da percepção do usuário final. O terceiro artigo deste bloco, de autoria de Monteiro, Miron, Shiaki e Echeveste, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, faz uma análise da percepção de valor sob duas perspectivas: de desenvolvimento de empreendimentos de habitações de baixa renda (EHIS) e de sua ocupação, permitindo melhor compreensão dos requisitos do usuário por parte dos agentes técnicos responsáveis pela definição de EHIS.

Outros três artigos apresentam ênfase em aspectos estratégicos ao nível da empresa e de seus empreendimentos. Os autores Camargo, Monetti e Alencar (Universidade de São Paulo) apresentam uma análise diagnóstica a partir da qual identificam os principais benefícios ao estabelecer alianças estratégicas entre empresas e as barreiras a serem superadas, de forma a mitigar os riscos que envolvem estas parcerias. Barreto e Andery, da Universidade Federal de Minas Gerais, mapeiam os processos de incorporação, concepção e desenvolvimento de projetos de empreendimentos de construtoras de médio porte e identificam atividades que impactam na ocorrência de riscos. A intenção dos autores ao identificar estas atividades é fornecer subsídios para implementar medidas sistêmicas de gestão de riscos nestas etapas do empreendimento. O último artigo deste bloco, de autoria de Ioppi (Gerdau Riograndense), Formoso e Isatto (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), traz uma crítica à abordagem tradicional de gestão de empreendimentos e propõe um modelo de implantação gradual de um Sistema de Gestão de Projeto (SGP) baseado nos princípios de *Integrated Project Delivery* (IPD) e práticas de *Lean Project Delivery System* (LPDS) para o contexto dos projetos de instalações da indústria de base.

Dois artigos estão focados na fase de design do produto. Marinho e Barros Neto, da Universidade Federal do Ceará, apresentam barreiras e oportunidades para a aplicação da estratégia de customização em massa e do conceito de arquitetura do produto na etapa de definição do design do produto em empreendimentos habitacionais. Os autores Oliva e Granja (Universidade Estadual de Campinas) apresentam uma proposta para adoção do *Target Value Design*, abordagem que visa entregar produtos com maior valor agregado promovendo o custo como parâmetro indutor de criatividade, na gestão do processo de projeto de produtos imobiliários no Brasil.

Um conjunto de quatro artigos explora as contribuições da tecnologia da informação para gestão de empreendimentos em suas diferentes fases. Andery e Arantes (Universidade Federal de Minas Gerais) reabrem a discussão acerca do uso de extranets de projeto, analisando a evolução do emprego desta ferramenta ao longo dos anos. O acompanhamento do uso de extranets em cinco empresas durante um período de oito anos permitiu, ao grupo de pesquisadores da UFMG, identificar novas alternativas de emprego dessa tecnologia de forma a servir como efetivo instrumento de colaboração na etapa de projeto. O artigo de Schramm (Universidade Federal de Pelotas) e Formoso (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) propõe um modelo para projetar sistemas de produção de empreendimentos da construção, utilizando simulação de eventos discretos no apoio às decisões de projeto. Neiva Neto (Innovar Construtora) e Ruschel (Universidade Estadual de Campinas) propõem um método para o desenvolvimento do Projeto Construtivo de Forma de Madeira a partir de um processo de projeto no contexto da modelagem da informação da construção. O último artigo deste bloco, de autoria de Brito (Companhia de Transportes da Bahia) e Ferreira

(Universidade Federal da Bahia), avalia estratégias para representação e análise do planejamento e controle de obras utilizando modelos BIM 4D.

Fechando os artigos desta edição especial, Santos, Starling e Andery (Universidade Federal de Minas Gerais), apresentam um diagnóstico no segmento de obras públicas de edificações de Belo Horizonte com o propósito de avaliar o impacto dos aditamentos contratuais em termos de aumento de custos e prazos da obra e analisam as principais causas das solicitações de aditivos. O artigo de Cupertino e Brandstetter (Universidade Federal de Goiás), propõe uma ferramenta para sistematizar o registro informações relativas à assistência técnica. O uso desta ferramenta deve permitir a gestão da manutenção na fase de uso e a retroalimentação de projetos e do sistema produtivo de empreendimentos futuros. No tema segurança do trabalho, o artigo de Peñaloza, Formoso e Saurin (Universidade Federal do Rio grande do Sul), propõe um conjunto de requisitos e critérios qualitativos e quantitativos, resultando em um protocolo para avaliar o desempenho de Sistemas de Proteção Periférica (SPP).

Acompanham, ainda, esta edição, cinco artigos da área de materiais e tecnologia. O primeiro deles, de autoria de Bolina, Prager, Rodrigues, Tutikian, da Unisinos, trata da potencialidade de aplicação na construção civil de sistemas de vedação vertical de concreto armado em termos de resistência ao fogo. Os autores concluem que essas paredes atendem aos requisitos mínimos de segurança contra incêndio recomendados pelas normatizações brasileiras. Na sequência, no artigo de Garcia Junior, Botter (Universidade São Judas Tadeu) e Maranhão (Universidade de São Paulo) é abordada a durabilidade de processos fotocatalíticos usados como pós-tratamento em substratos de argamassa, avaliada por meio de um programa de envelhecimento artificial acelerado.

Dois artigos avaliam a adição de resíduos em materiais de construção: Silva, Fontes, Lima (da Universidade Estadual de Faria de Santana), Gomes (Centro de Tecnologia Mineral), Lima, Moura (Universidade Estadual de Feira de Santana) e Toledo Filho (Universidade Federal do Rio de Janeiro), caracterizaram e avaliaram cinzas de biomassa geradas na agroindústria do cacau como substituto do cimento, em argamassas, e Silva, Angulo, Pileggi (Universidade de São Paulo) e Silva (Associação Brasileira de Cimento Portland) analisam o comportamento do concreto seco (no estado fresco e endurecido) produzido com agregados de RCD (separados ou não por densidade), realizando a avaliação do comportamento reológico da mistura (sob confinamento) com prensas de laboratório com controle de deformação.

Por fim, Trein (Universidade de Rio Verde), Pelissari (Universidade Federal de Santa Catarina), Hoffmann, Platzer (Rotatória do Brasil Ltda.) e Sezerino (Universidade Federal de Santa Catarina), apresentam uma análise de desempenho da ecotecnologia dos wetlands construídos de escoamento vertical (WCFV) e recomendam sua utilização como alternativa tecnológica de tratamento de esgoto descentralizado.

Doris Catharine Cornélie Knatz Kowaltowski, Professora da Unicamp

Ercília Hitomi Hirota, Professora da UEL

Holmer Savastano Junior, Professor da USP

Roberto Lamberts, Professor da UFSC

Editores-chefes

Dayana Bastos Costa, Professora da UFBA

Fernanda Aranha Saffaro, Professora da UEL

Salvador García Rodríguez, Professor do ITESM - México

Co-editores convidados